

O PAPEL DOS EXAMES IMAGIOLÓGICOS NO ESTUDO DA INFERTILIDADE MASCULINA

LILIAN CAMPOS

WORKSHOP
MEDICINA REPRODUTIVA
SOCIEDADE PORTUGUESA DE ANDROLOGIA

6
2013
J
U
L
H
O

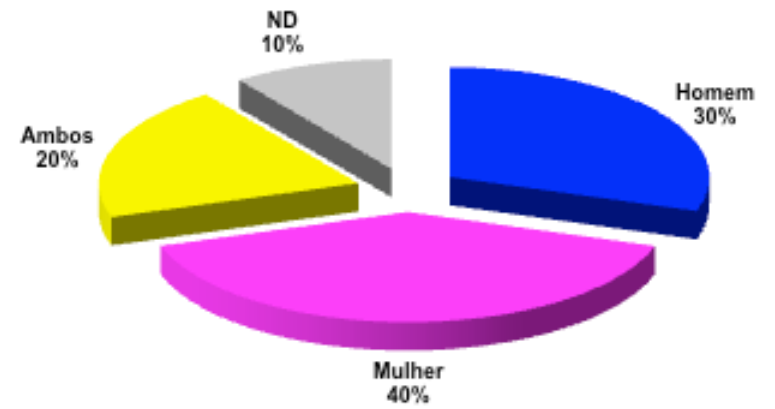
AUDITÓRIO DO HOSPITAL PÉRO DA COVILHÃ

TEMAS EM MEDICINA
DA REPRODUÇÃO

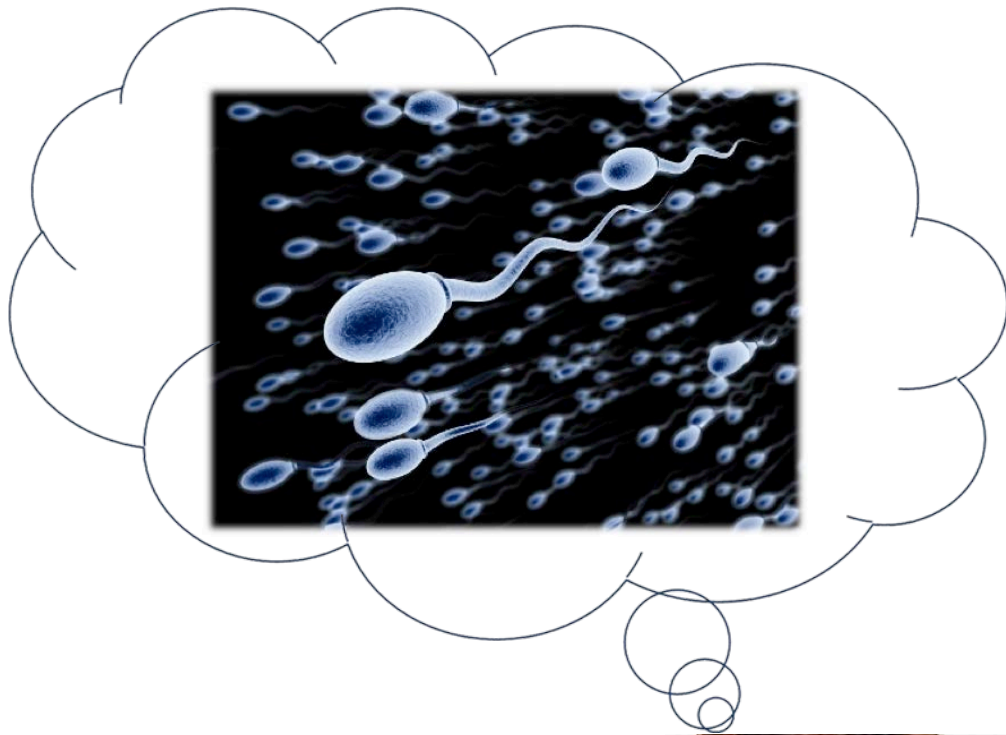
CONSULTA DE INFERTILIDADE



CONSULTA DE INFERTILIDADE



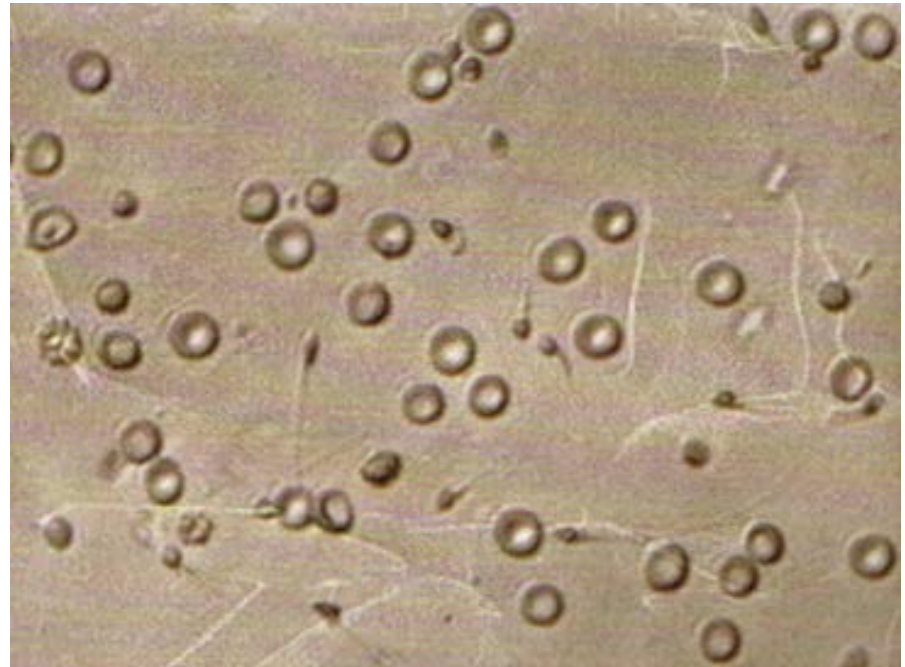




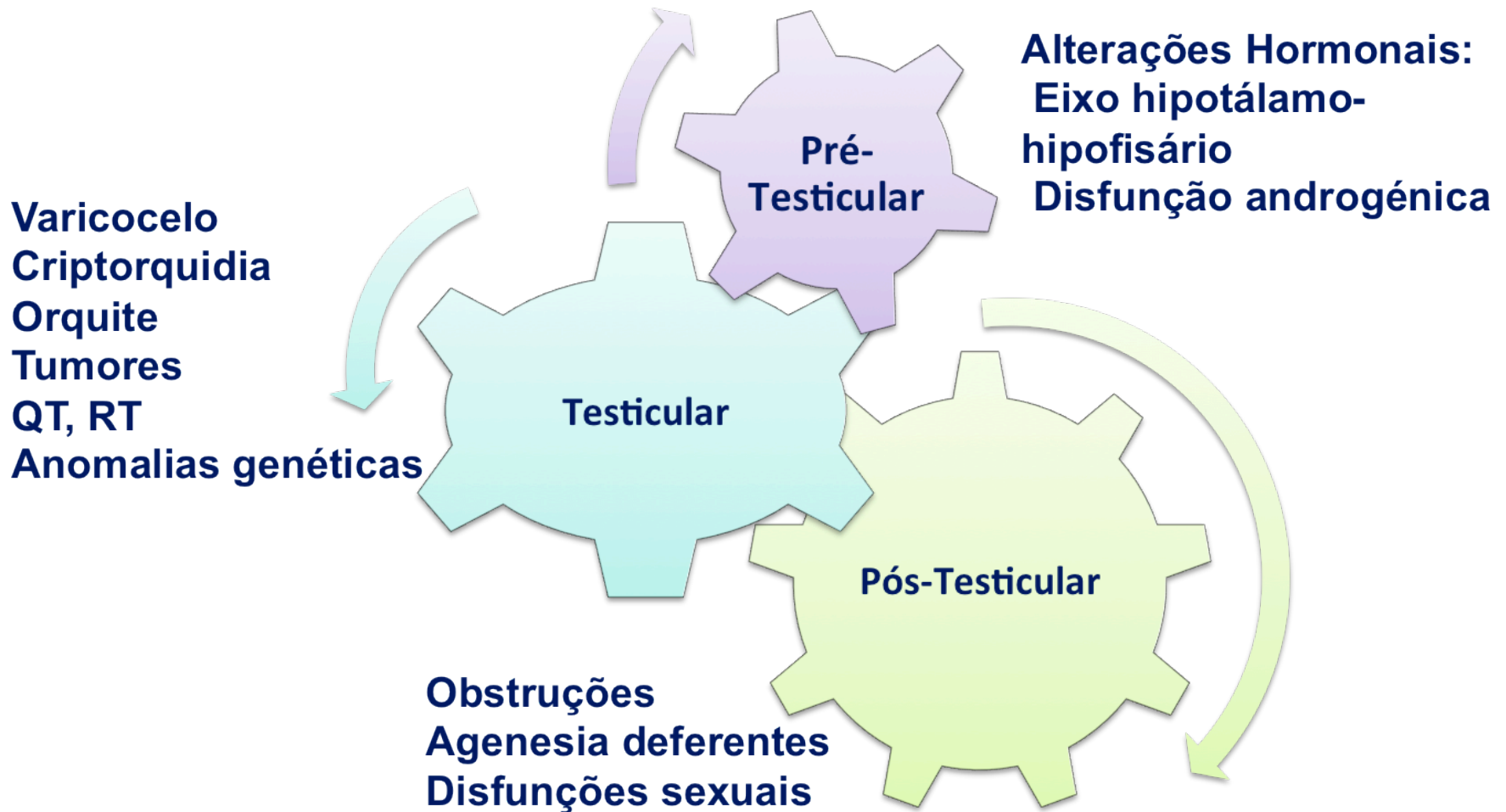
HISTÓRIA CLÍNICA E EXAME OBJETIVO



ESPERMOGRAMA



CAUSAS DE INFERTILIDADE MASCULINA



RMN cerebral

Alterações Hormonais:
Eixo hipotálamo-
hipofisário
Disfunção androgénica

Pré-
Testicular

Testicular

Pós-Testicular

Obstruções
Agenesia deferentes
Disfunções sexuais

Ecografia prostática
RMN endorectal
Deferentografia

Ecografia escrotal
Flebografia espermática

Varicocele
Criptorquidia
Orquite
Tumores
QT, RT
Anomalias genéticas



EXAMES IMAGIOLÓGICOS NA INFERTILIDADE MASCULINA

ECOGRAFIA

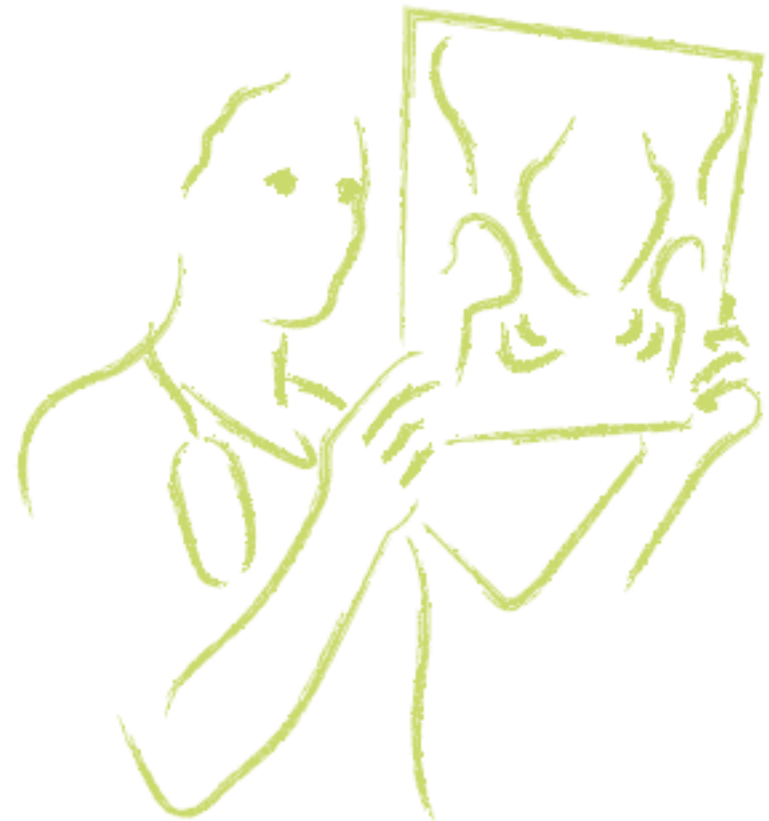
- Escrotal
- Prostática
- Abdominal

RMN

- Cerebral
- Endorectal e Pélvica

ESTUDOS CONTRASTADOS

- Flebografia espermática
- Deferentografia
- Vesiculografia seminal



EXAMES IMAGIOLÓGICOS NA INFERTILIDADE MASCULINA

ECOGRAFIA

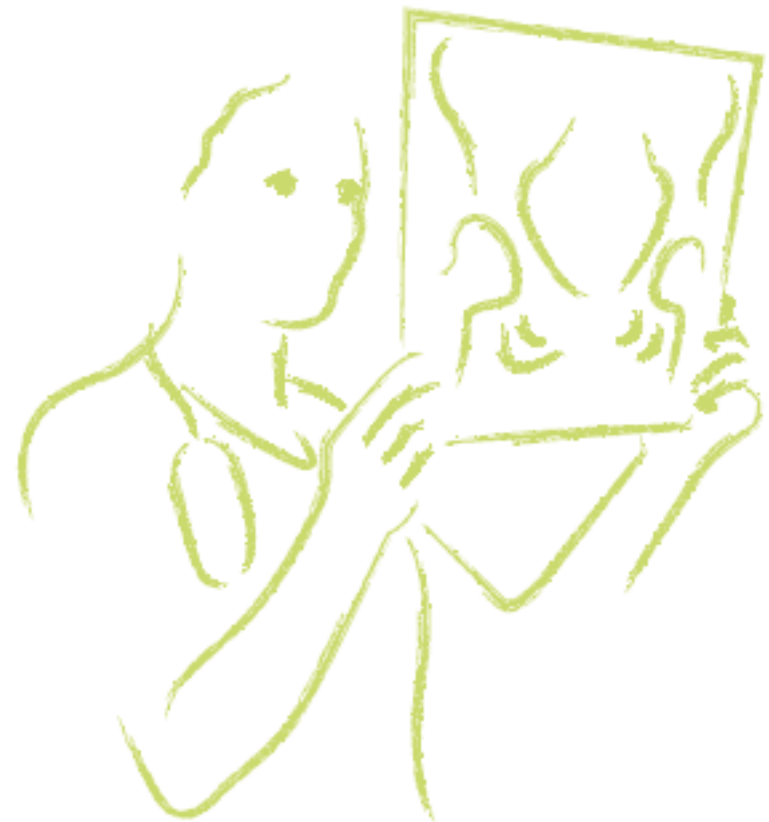
- Escrotal
- Prostática
- Abdominal

RMN

- Cerebral
- Endorectal e Pélvica

ESTUDOS CONTRASTADOS

- Flebografia espermática
- Deferentografia
- Vesiculografia seminal



ECOGRAFIA ESCROTAL

Avaliação:

- **Parênquima testicular**
- **Estruturas paratesticulares**
- **Fluxo sanguíneo testicular**
- **Guiar TESE**



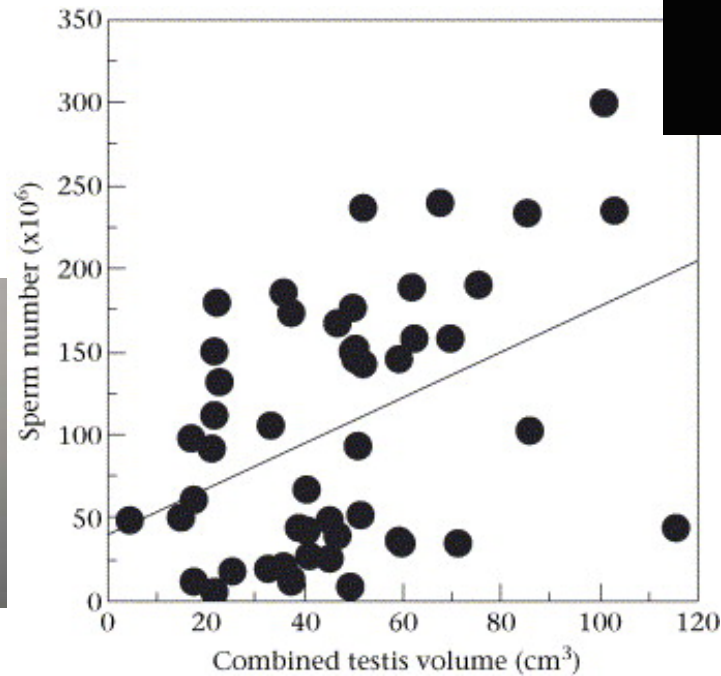
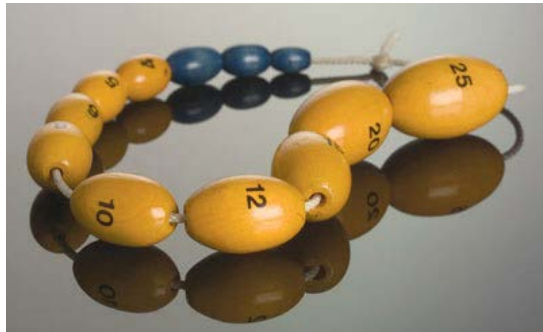
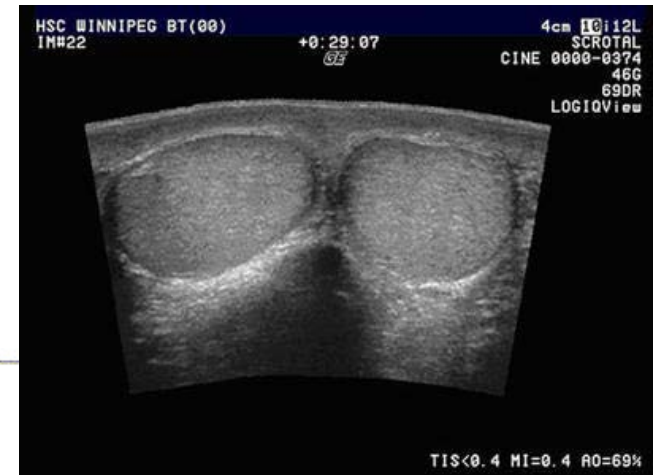
DIAGNÓSTICOS CLÍNICOS EM DOENTES SUBMETIDOS A TESE 2004 – 2011 (n= 137)

Criptorquidia	8	5,8%
Varicocele	21	15,3%
Infecções urogenitais	3	2,2%
Alterações cromossómicas ex(.: 47,XXY)	6	4,4%
Micro-delecções Y	6	4,4%
Neoplasias (testiculares e não testiculares)	9	6,6%
Doença endócrina ou outra (ex.: DM, LES, TVM)	9	6,6%
Hipogonadismo hipogonadotrófico	3	2,2%
Antecedentes de vasectomia	1	0,7%
Fibrose quística	1	0,7%
Idiopático	70	51,1%

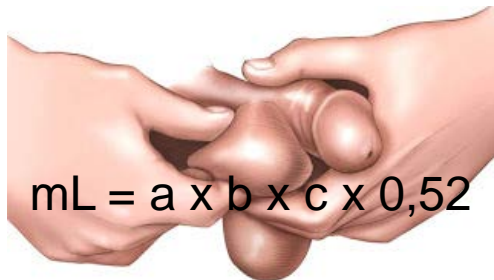


Volume Testicular

cut-point = 15mL (both testicles)

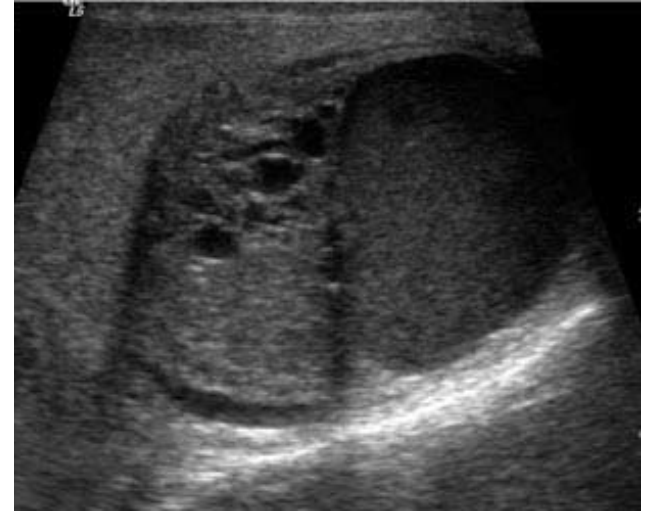
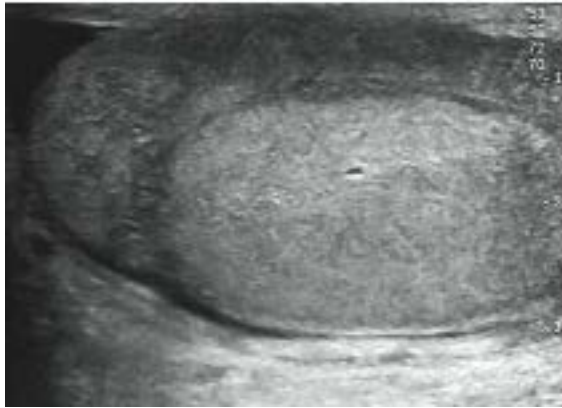


Leigh *et al.* Anim Behav 2004.

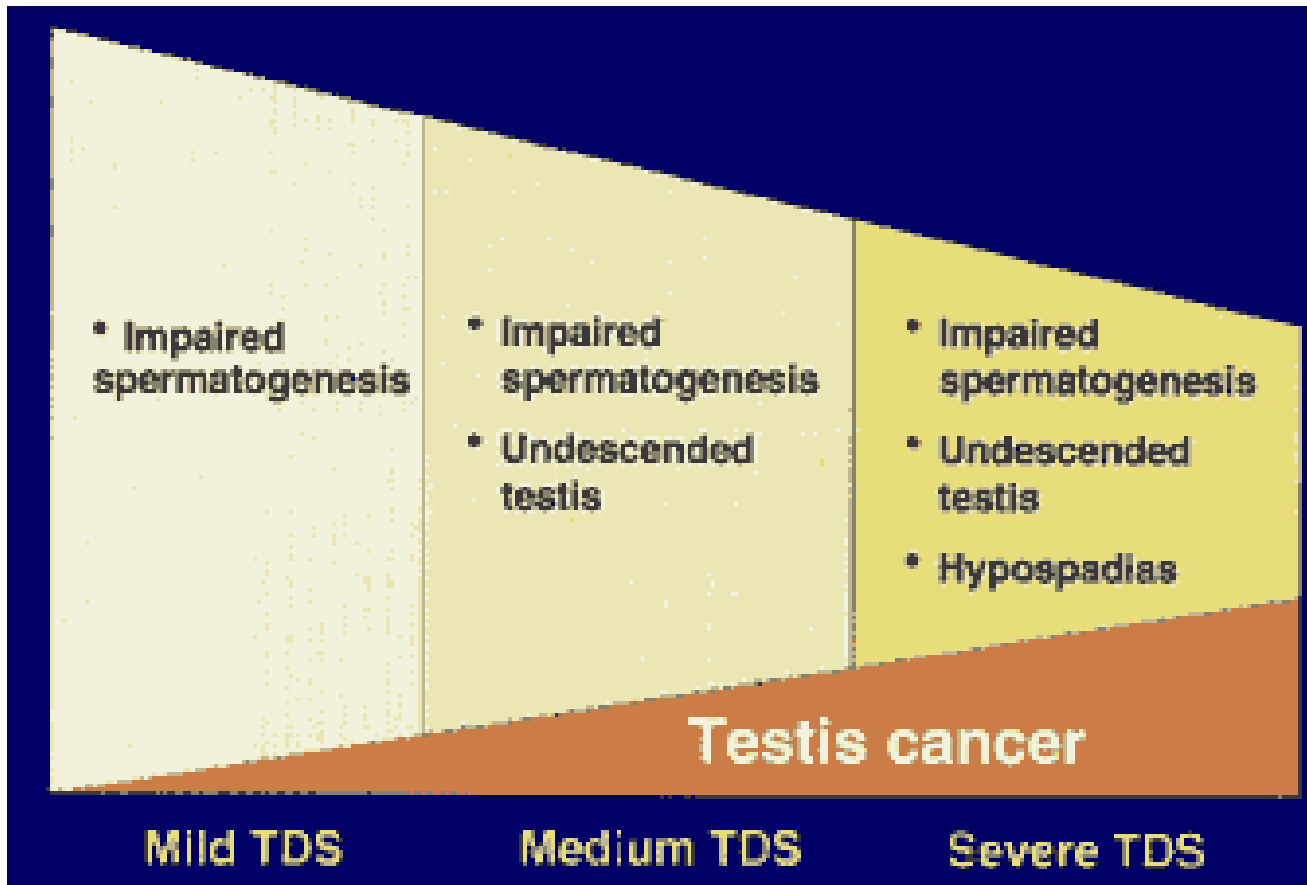


$$\text{mL} = a \times b \times c \times 0,52$$

Detalhes Anatômicos



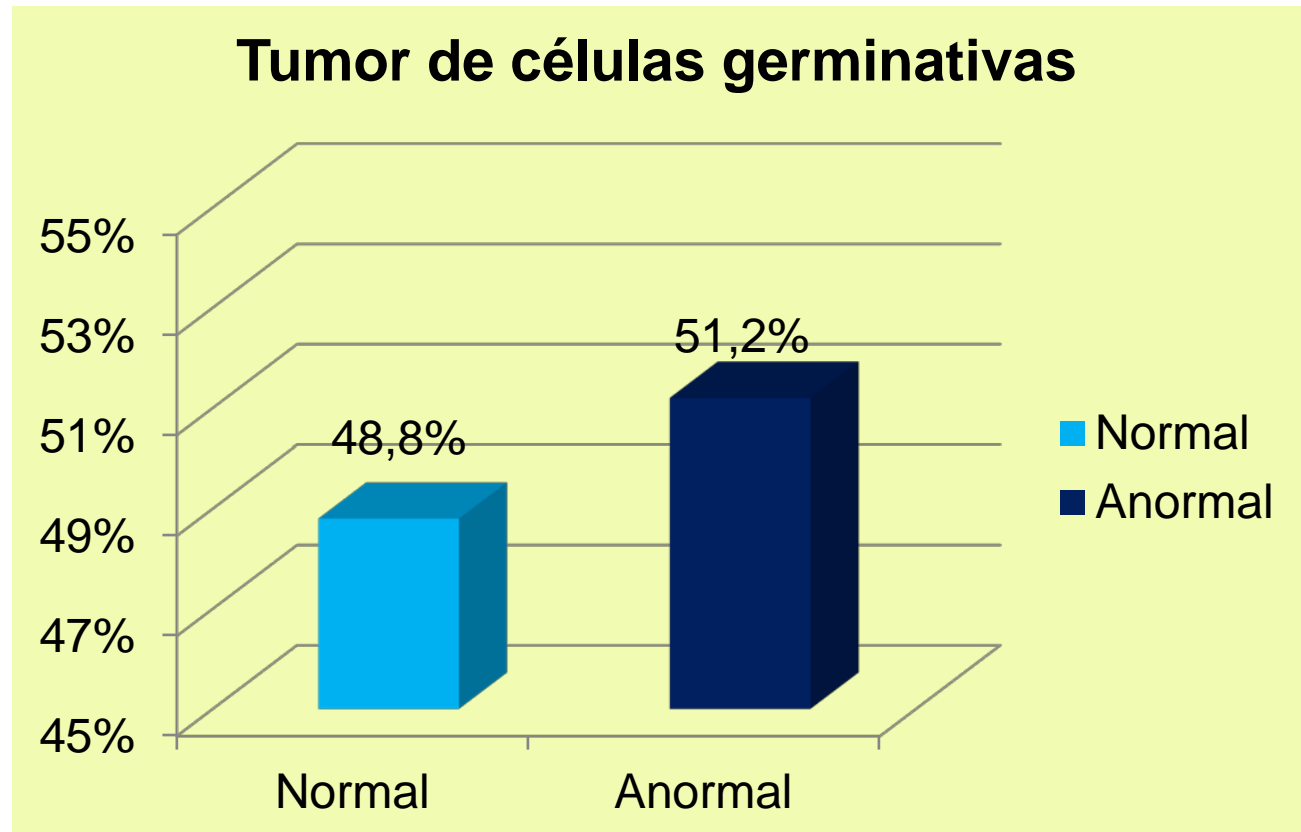
Síndrome de Disgenesia Testicular



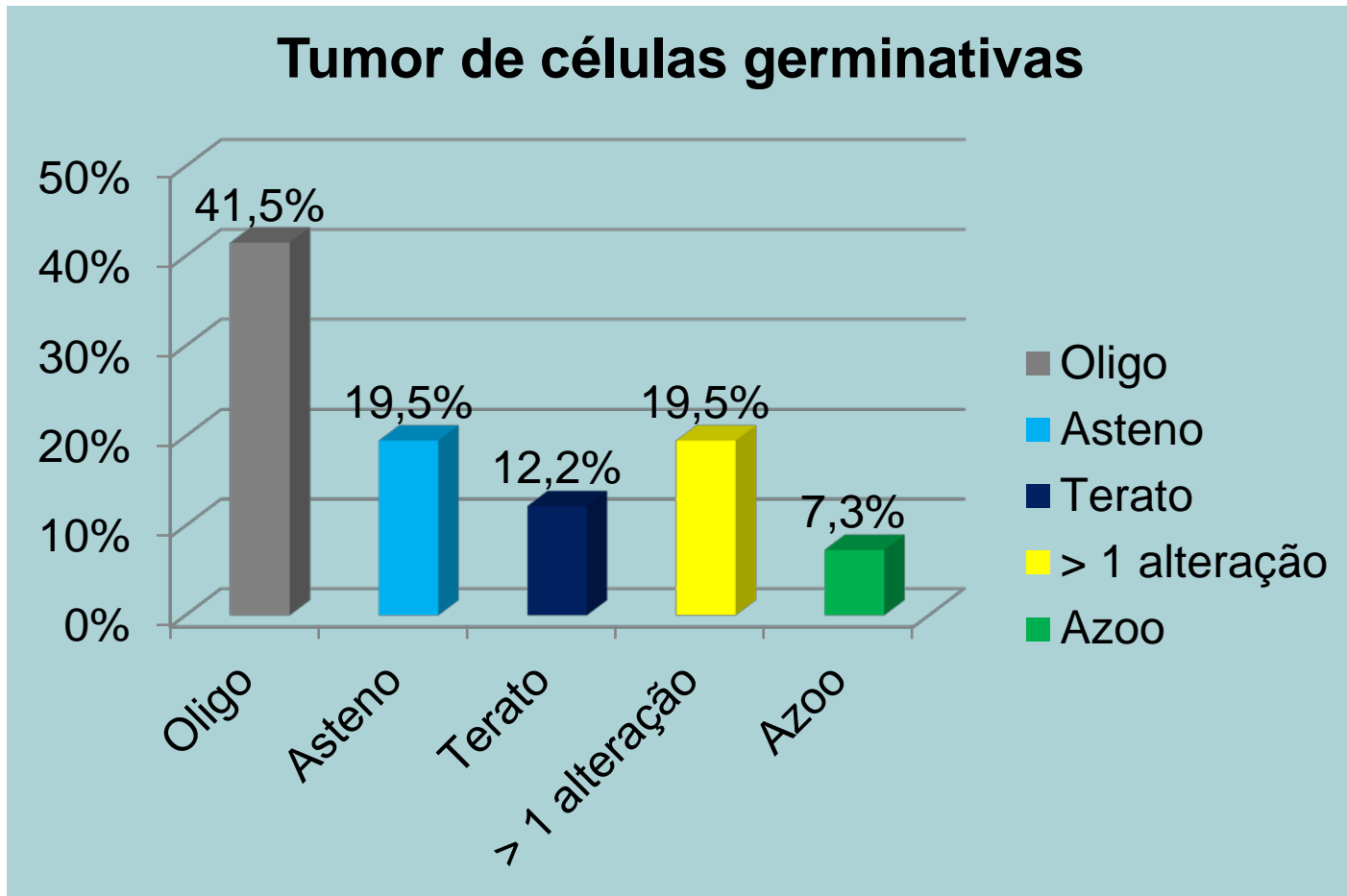
Sub-fertilidade e neoplasia germinativa do testículo como manifestações do síndrome de disgenesia testicular



Jan 1990 – Dez 2011
n= 123 casos



Sub-fertilidade e neoplasia germinativa do testículo como manifestações do síndrome de disgenesia testicular



Varicocele

“...veias dilatadas e enroladas sobre o testículo, que se torna mais pequeno que o seu companheiro.”

De medicina

Celsus 30 d.C.



CLASSIFICAÇÃO:

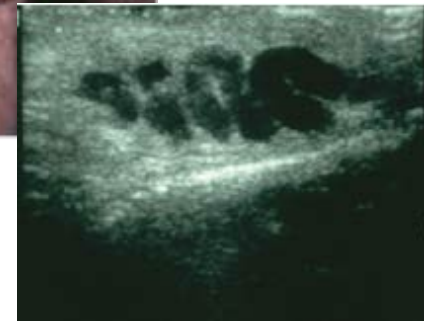
Sub-clínico: não detectável clinicamente

Grau I: palpável apenas durante a manobra de Valsalva

Grau II: palpável em repouso

Grau III: visível em repouso

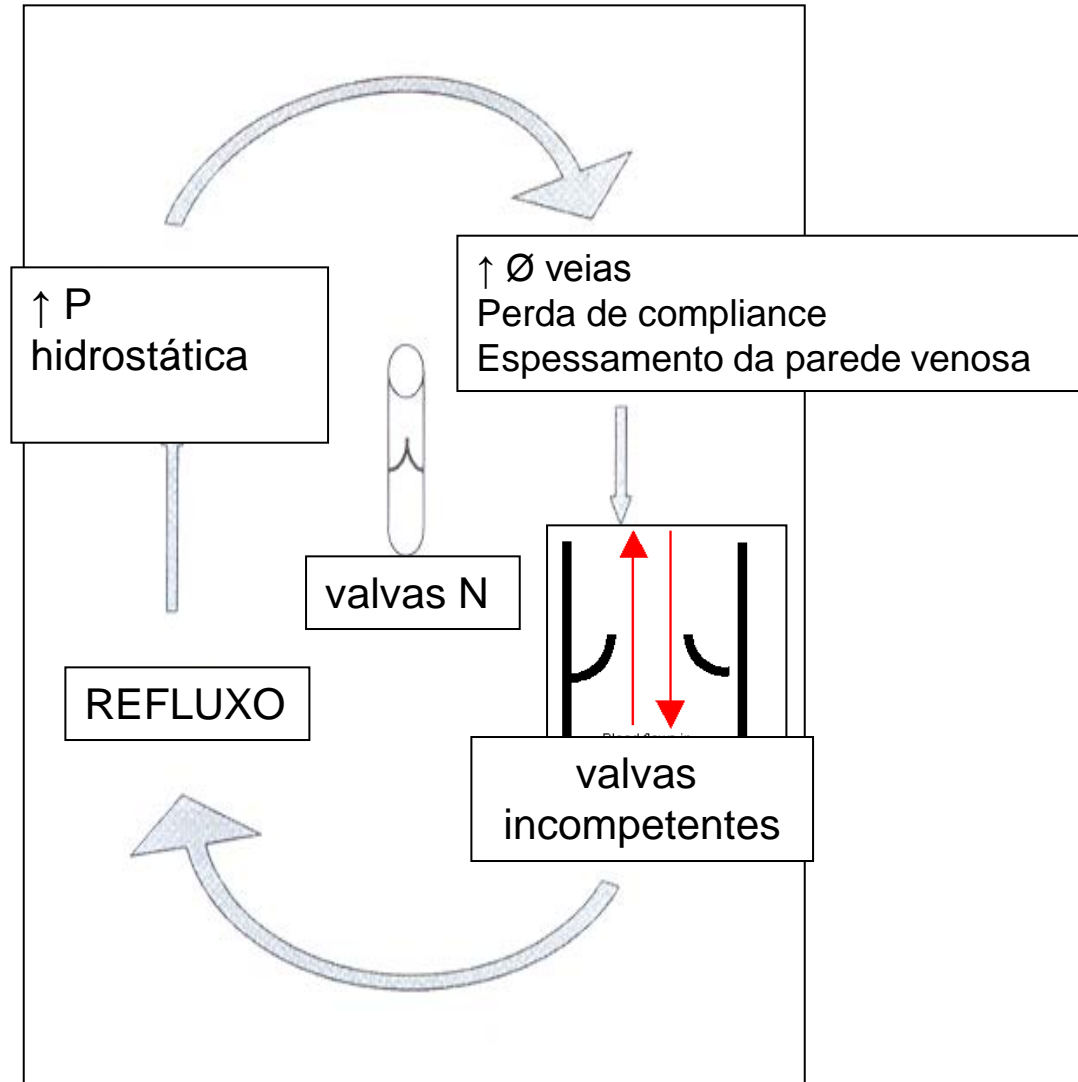
- 78-93% à esquerda
- Diagnóstico: clínico e Eco-Doppler escrotal



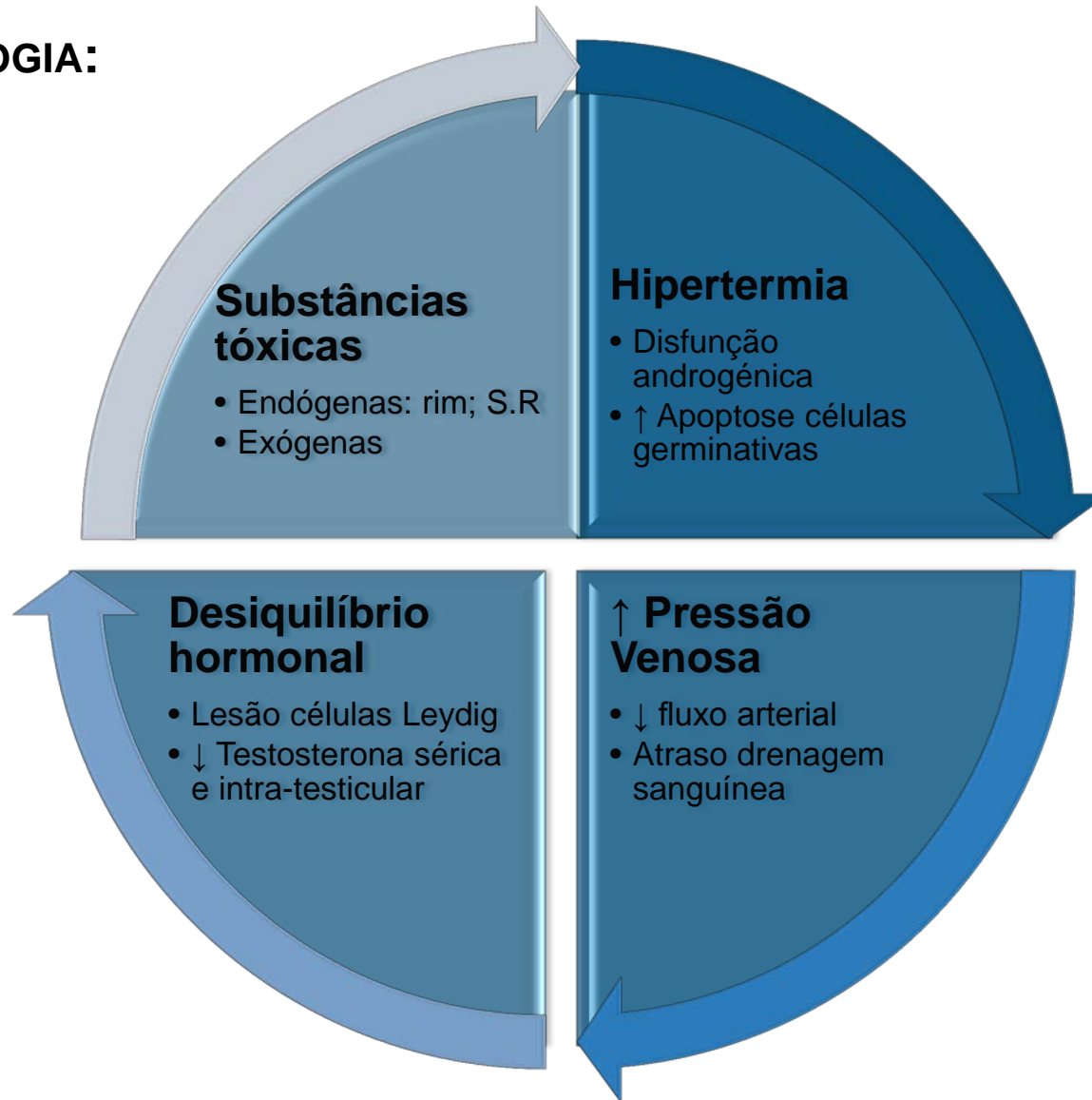
ETIOLOGIA:



✓ 90% à esquerda: conceitos anatómicos
Anatomia da veia espermática esquerda
Veia renal esquerda (aorta e ms)
Posição ortostática



FISIOPATOLOGIA:

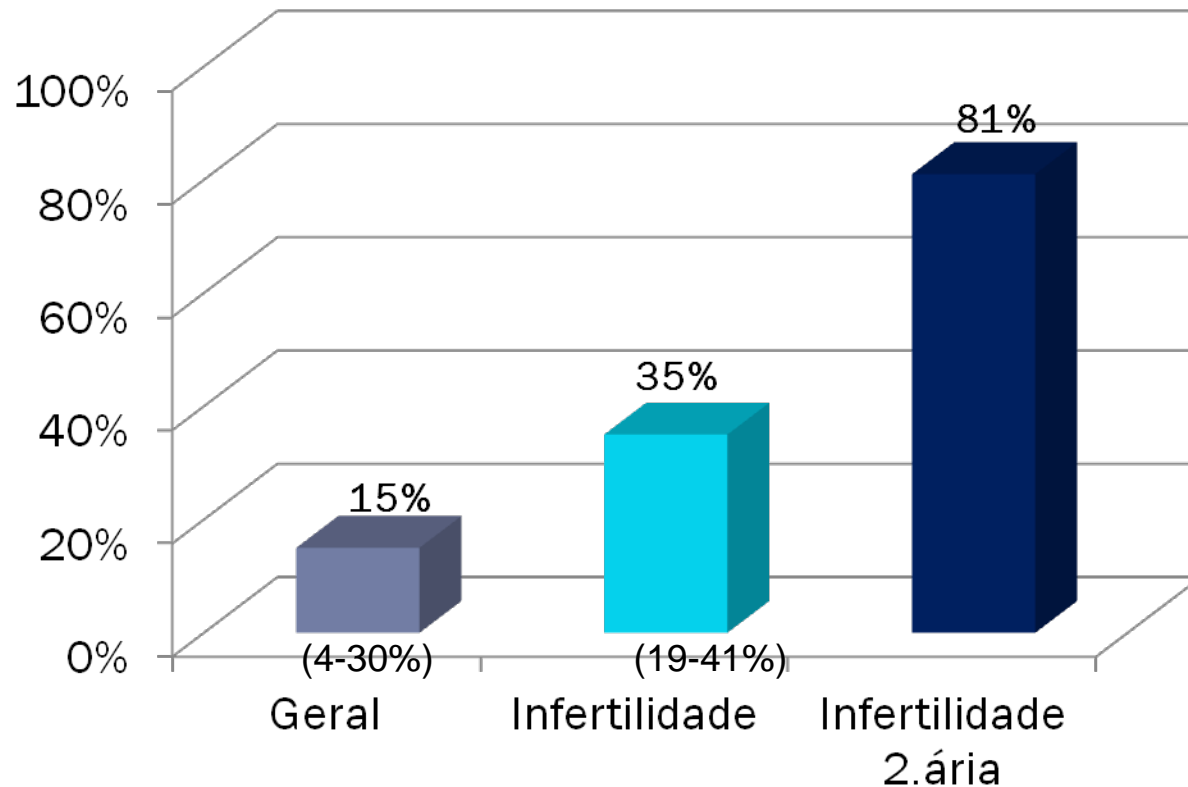


Eisenberg, M. L. and L. I. Lipshultz (2011). "Varicocele-induced infertility: Newer insights into its pathophysiology." Indian J Urol **27(1): 58-64.**

Shiraishi, K., H. Matsuyama and H. Takihara (2012). "Pathophysiology of varicocele in male infertility in the era of assisted reproductive technology." Int J Urol **19(6): 538-550.**

PREVALÊNCIA:

Em função da população estudada

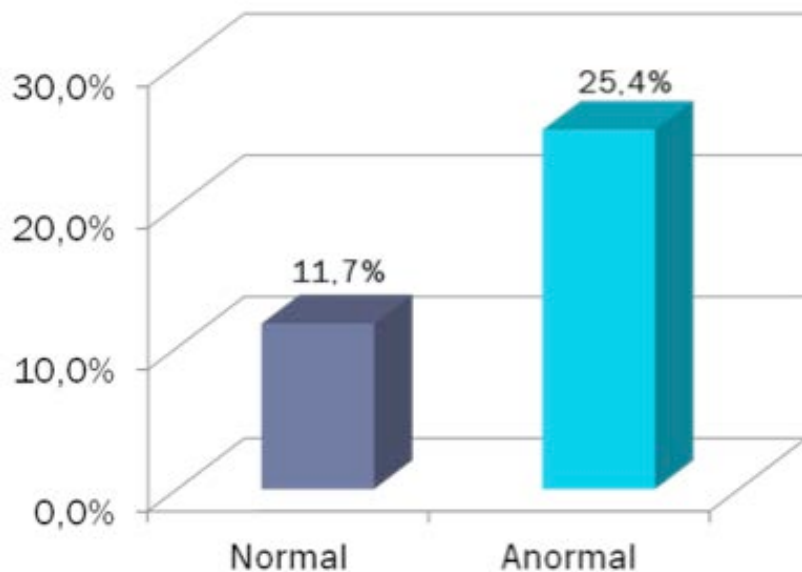


Baazeem, A., et al (2011). "Varicocele and male factor infertility treatment: a new meta-analysis and review of the role of varicocele repair." *Eur Urol* **60(4): 796-808.**

Naughton CK, Nangia AK, Agarwal A. Pathophysiology of varicoceles in male infertility. *Hum Reprod Update.* 2001;7:473-81.

PREVALÊNCIA:

Em função dos parâmetros seminais



✓ Oligoastenoteratozoospermia (OAT)

“Varicocele is clearly associated with impairment of testicular function and infertility”

RESPOSTA AO TRATAMENTO

Cochrane Database Syst Rev **2009** Jan 21;(1):

Surgery or embolisation for varicoceles in subfertile men.

Evers JH, Collins J, Clarke J

Odds ratio of the eight studies is **1.10** (95%CI 0.73 to 1.68)

AUTHORS' CONCLUSIONS:

There is no evidence that treatment of varicoceles in men from couples with otherwise unexplained subfertility improves the couple's chance of conception.

RESPOSTA AO TRATAMENTO

Cochrane Database Syst Rev 2012 Oct 17;(10):

Surgery or embolisation for varicoceles in subfertile men.

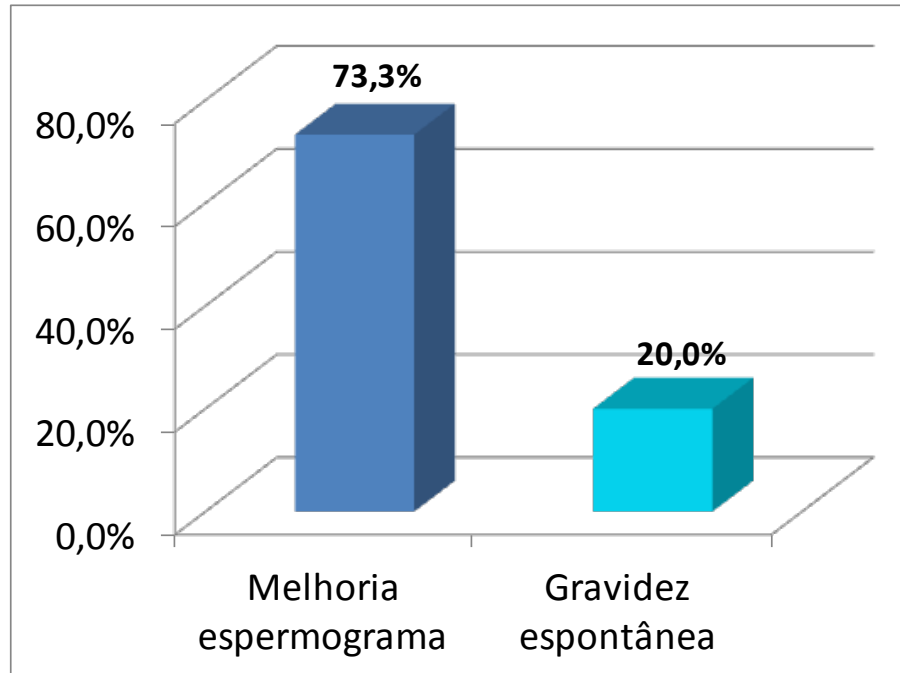
Kroese AC, de Lange NM, Collins J, Evers JH

abnormal semen analysis ...The outcome favoured treatment, with a combined **OR 2.39** (95% CI 1.56 to 3.66)

AUTHORS' CONCLUSIONS:

*There is evidence suggesting that **treatment of a varicocele** in men from couples with otherwise unexplained subfertility **may improve a couple's chance of pregnancy.***

RESPOSTA AO TRATAMENTO



Jan 2000 – Dez 2009

n = 50

Eufrásio P, Parada B et al (2012)

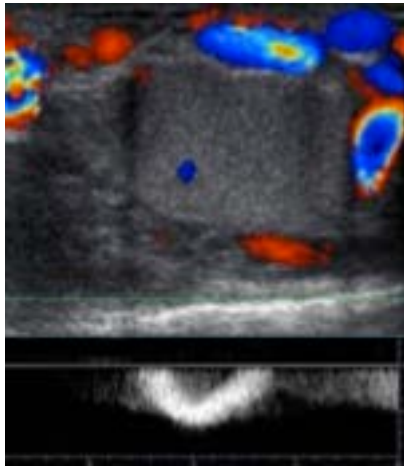


"Varicocele repair for infertility: what is the evidence?"

Current Opinion in
Urology 

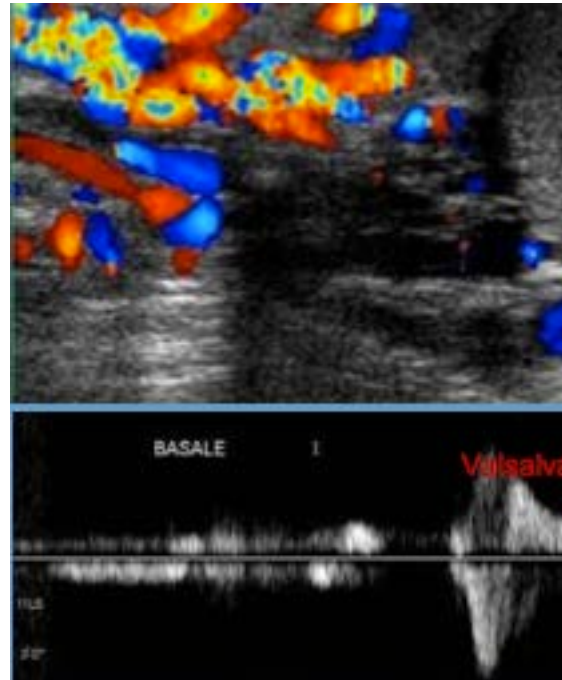
- *Varicocele repair must be proposed in young adult men with impairment of seminal parameters and not yet interested in pregnancy.*
- *Men of infertile couples should be adequately counselled concerning the high possibility of attaining a significant improvement in seminal parameters after varicocele repair.*
- ***This condition can be associated with a spontaneous pregnancy rate of 30%.***

DIAGNÓSTICO:



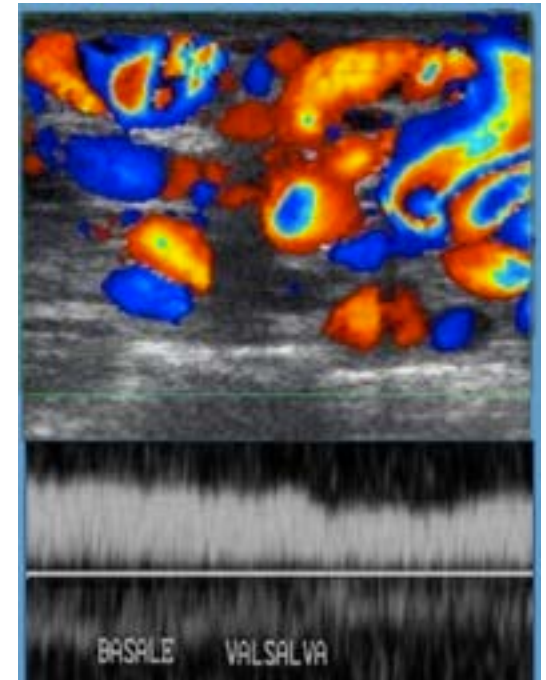
Ectasic vessel (>3mm)
Reflow (>2sec) under
Valsalva, peritesticular

Grau I



Ectasic vessel (>3mm)
Reflow (>2sec) in basal
conditions, both
increasing under
Valsalva

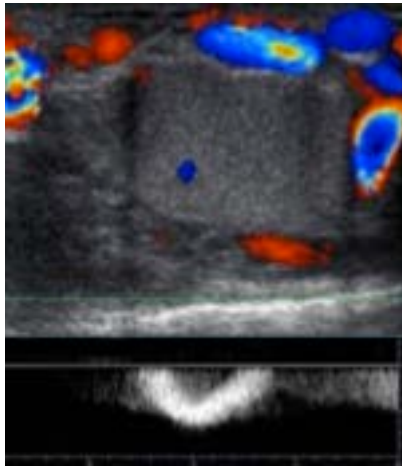
Grau II



Ectasic vessel (>3mm)
Reflow (>2sec) in basal
conditions, both NOT
increasing under
Valsalva

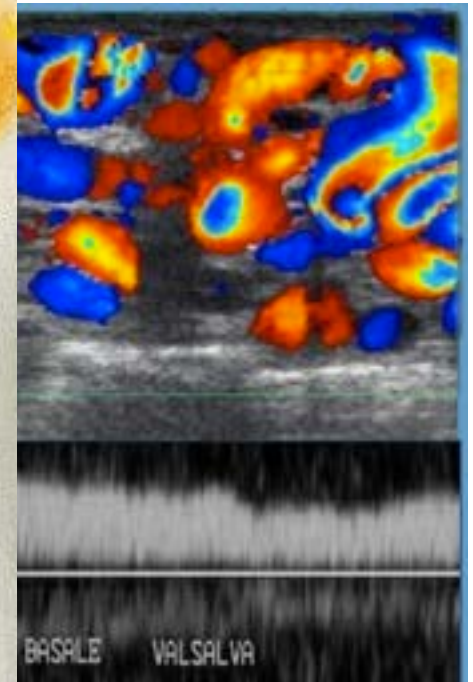
Grau III

DIAGNÓSTICO:



Ectasic vessel (>3mm)
Reflow (>2sec) under
Valsalva, peritesticular

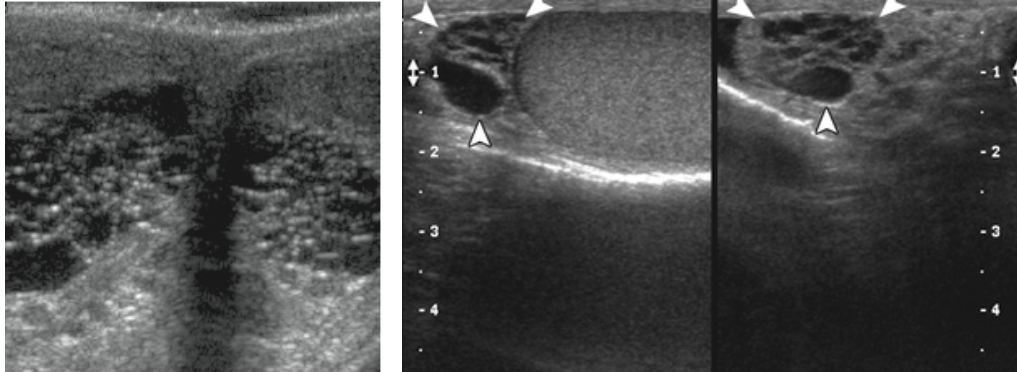
Grau I



Ectasic vessel (>3mm)
Flow (>2sec) in basal
conditions, both NOT
easing under
salva

Grau III

Diferenciar Azoospermia Obstrutiva de Não Obstrutiva



Epididymis caput cross diameter

Normal
0,4 – 1,1 mm



> 10,85 mm
OA ≈ 92,3%

Guia TESE



Arch Androl. 2005 Jul-Aug;51(4):277-83.

Power Doppler ultrasound mapping in nonobstructive azoospermic patients prior to testicular sperm extraction.

[Tunç L, Alkibay T, Küpeli B, Tokgöz H, Bozkirli I, Yücel C.](#)

Gazi University, School of Medicine, Department of Urology, Ankara, Turkey.

Int Urol Nephrol. 2005;37(3):535-40.

Sperm recovery prediction in azoospermic patients using Doppler ultrasonography.

[Souza CA, Cunha-Filho JS, Fagundes P, Freitas FM, Passos EP.](#)

Human Reproduction Center, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil.

Guiar TESE

Conf Proc IEEE Eng Med Biol Soc. 2010;2010:6469-72.

Ultrasonically actuated silicon-microprobe-based testicular tubule metrology.

[Ramkumar A, Lal A, Paduch DA, Schlegel PN.](#)

Blue Highway, LLC, Syracuse, NY 13244, USA.

J Assist Reprod Genet. 2004 May;21(5):175-80.

Tissue perfusion essential for spermatogenesis and outcome of testicular sperm extraction (TESE) for assisted reproduction.

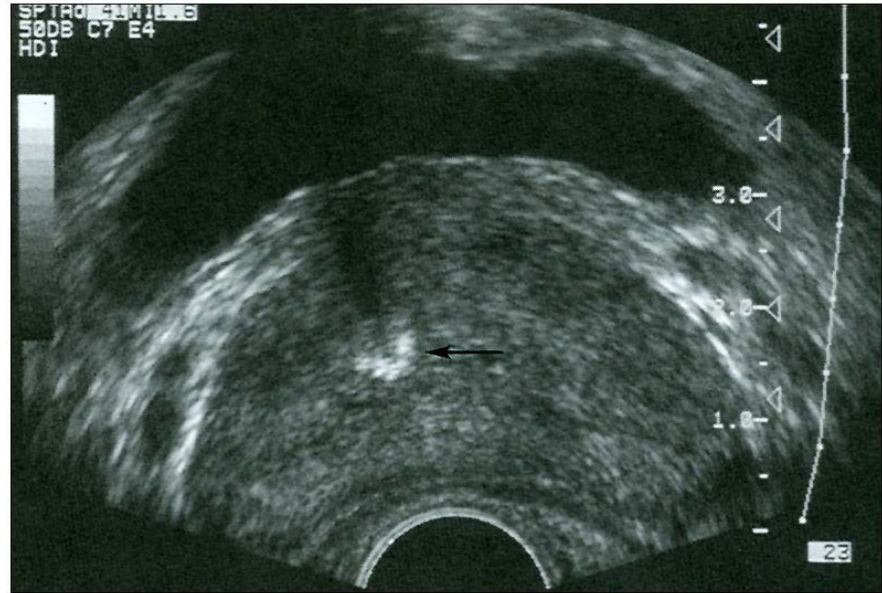
[Herwig R, Tosun K, Pinggera GM *et al*](#)

Department of Urology,

University Hospital of Innsbruck, Austria.



ECOGRAFIA PROSTÁTICA



Suspeita de obstrução do ducto ejaculatório:

- **↓ volume (< 1mL)**
- **pH ácido (< 7,0)**
- **↓ ou X fructose**

... e deferentes palpáveis.

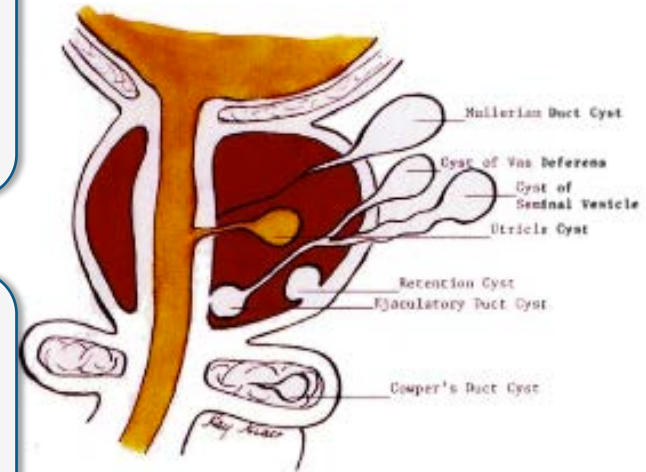
Causas de obstrução do ducto ejaculatório:

Congénitas

- Atrésia ou estenose
- Anomalias ducto Mullerian
- Anomalias ducto Wolffian

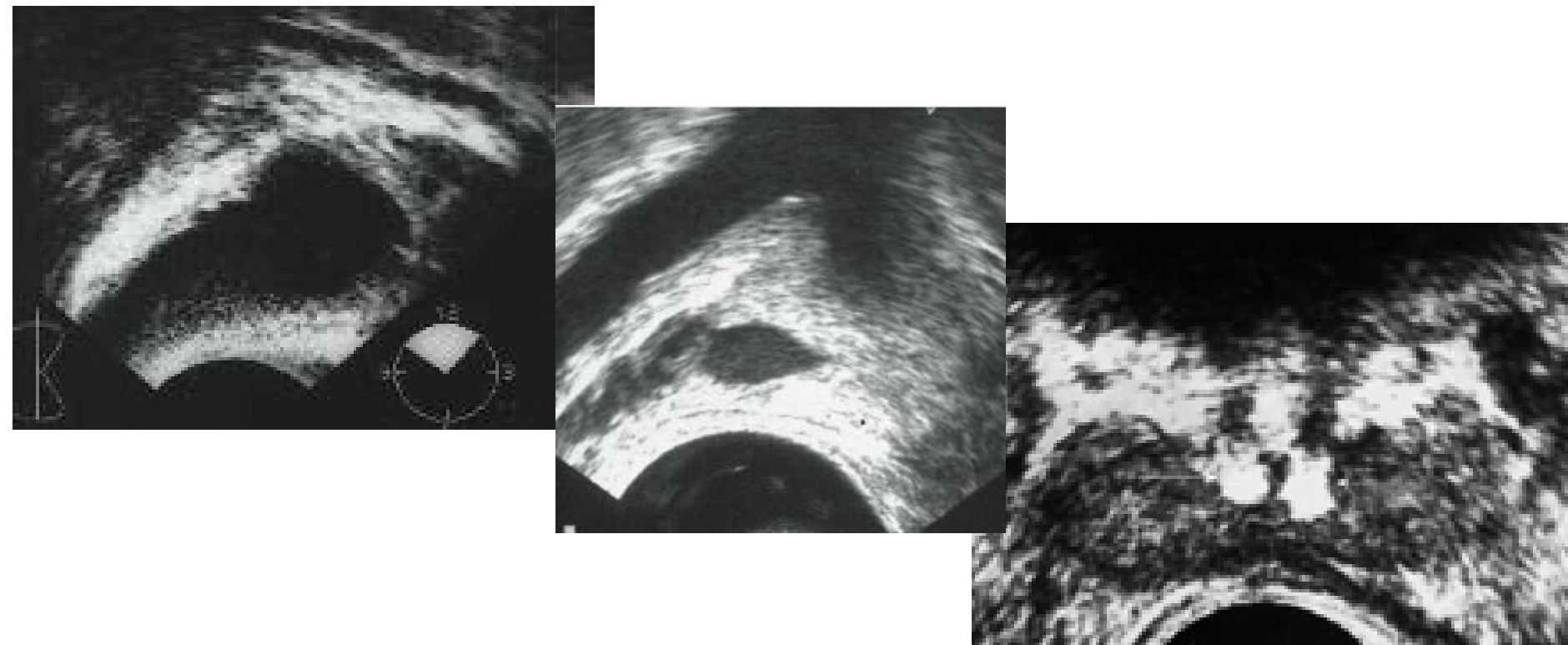
Adquiridas

- Condições inflamatórias
- História de cateterizações
- Antecedentes de cirurgia transuretral



Clínica:

- **Infertilidade**
- **Dor na ejaculação, diminuição volume ejaculado, hematospermia, dor perineal**



- **Dilatação da vesícula seminal (> 15mm)**
- **Ducto ejaculatório dilatado**
- **Calcificação /cálculo no ducto ejaculatório ou *verumontanum***

ECOGRAFIA ABDOMINAL

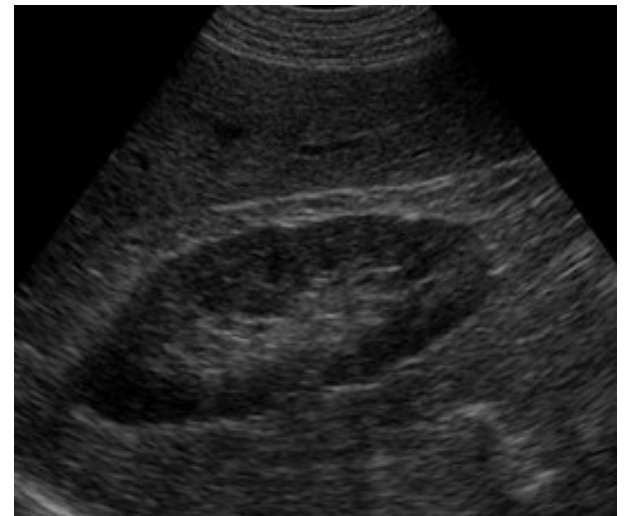
Vesículas seminais hipoplásicas, atróficas ou ausentes

Ausência unilateral deferente e CFTR –



25% → agenesia renal

**Morfogênese inapropriada do ducto
mesonéfrico 7ª semana gestação**



EXAMES IMAGIOLÓGICOS NA INFERTILIDADE MASCULINA

ECOGRAFIA

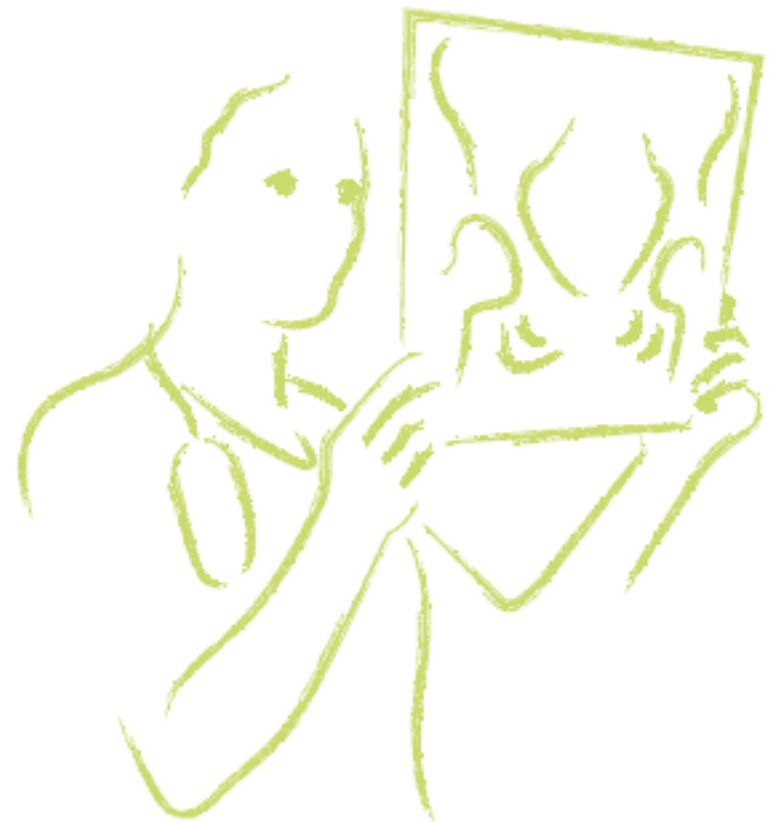
- Escrotal
- Prostática
- Abdominal

RMN

- Cerebral
- Endorectal e Pélvica

ESTUDOS CONTRASTADOS

- Flebografia espermática
- Deferentografia
- Vesiculografia seminal



RMN CEREBRAL

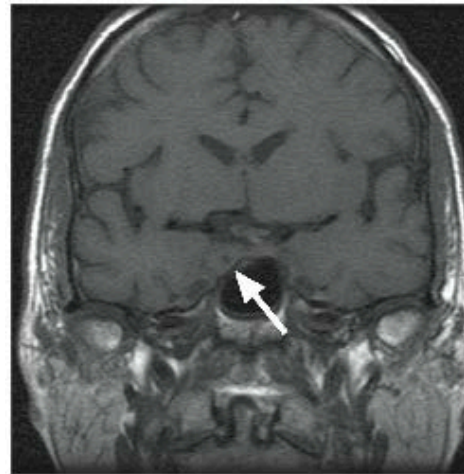
CAUSA HORMONAL

**(anomalias do eixo
hipotálamo-hipófiso-gonadal)**

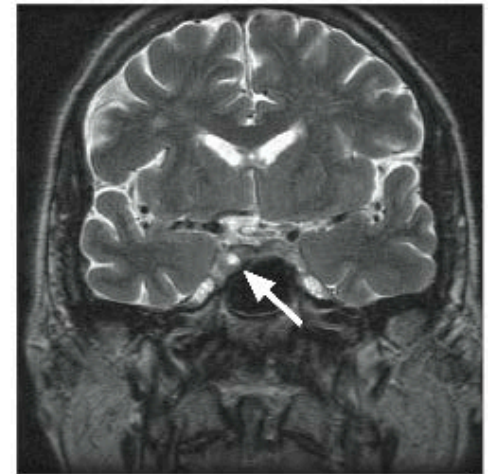
RARO

Hipogonadismo

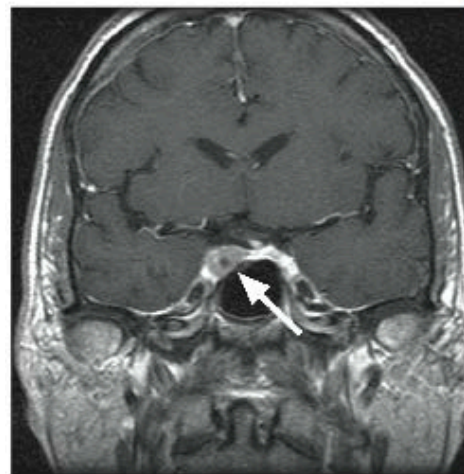
Prolactina > 2 x N



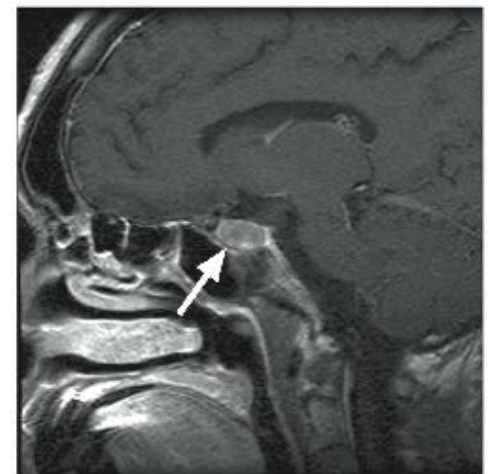
A



B

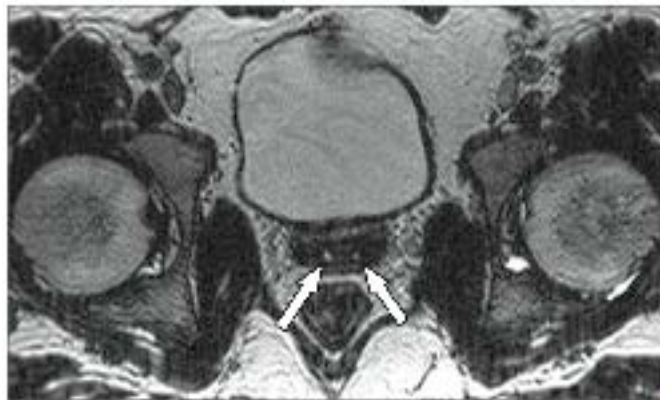
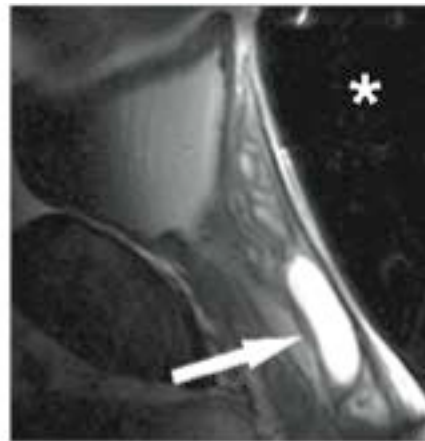
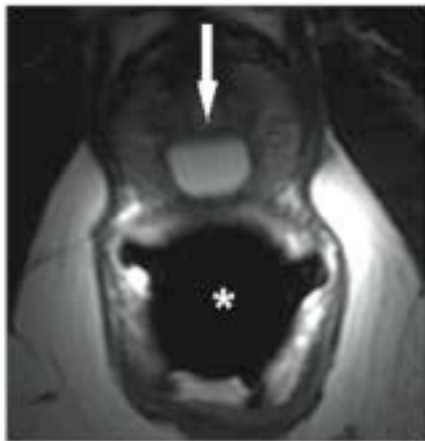


C



D

RMN ENDORECTAL E PÉLVICA



A

B

EXAMES IMAGIOLÓGICOS NA INFERTILIDADE MASCULINA

ECOGRAFIA

- Escrotal
- Prostática
- Abdominal

RMN

- Cerebral
- Endorectal e Pélvica

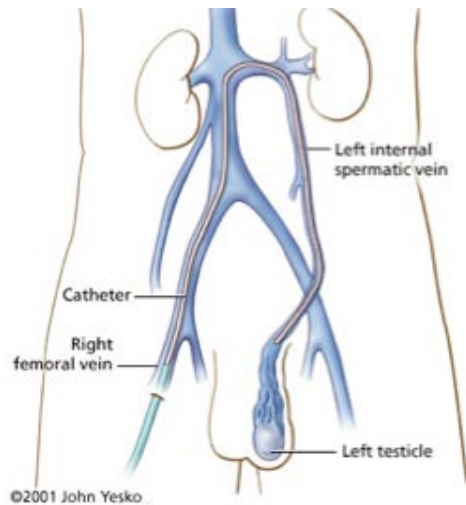
ESTUDOS CONTRASTADOS

- Flebografia espermática
- Deferentografia
- Vesiculografia seminal



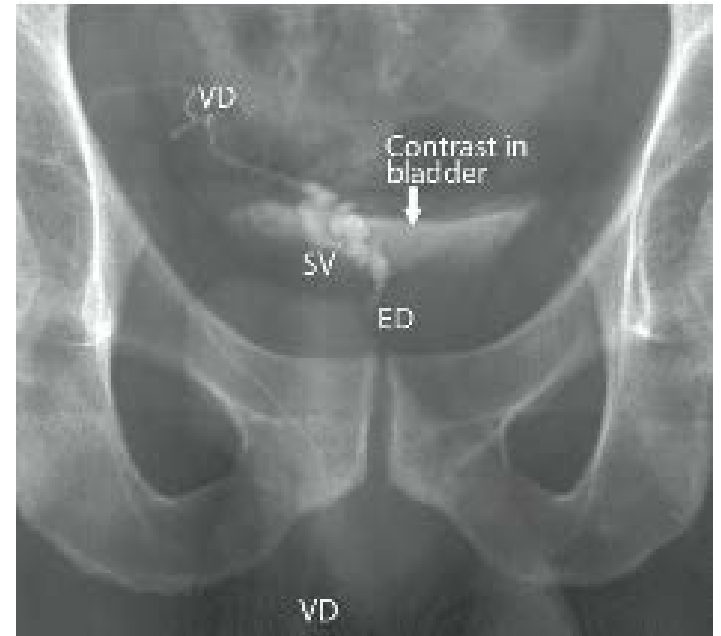
FLEBOGRAFIA ESPERMÁTICA

- **Diagnóstico**
 - **Terapêutico**
- (+++ após recorrências)**



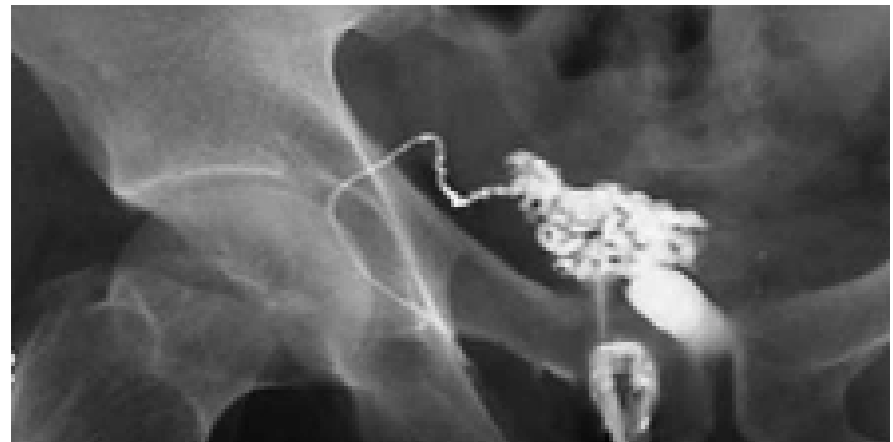
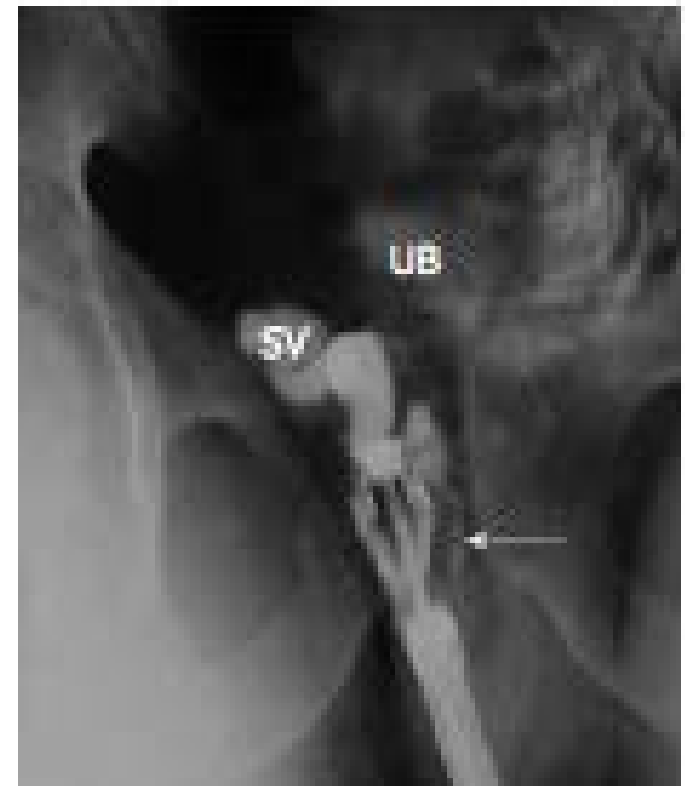
DEFERENTOGRAFIA

- Exame *tradicional* para avaliar obstrução ducto ejaculatório
- Pouco utilizado actualmente
 - ◆ risco de estenose deferente e obstrução!
 - ◆ invasivo
- No mesmo tempo da reconstrução cirúrgica



VESICULOGRAFIA SEMINAL

- Exame utilizado para avaliar obstrução ducto ejaculatório
- Eco-guiado
- Pouco utilizado actualmente



CONSIDERAÇÕES FINAIS

EXAMES IMAGIOLÓGICOS NO ESTUDO DA INFERTILIDADE MASCULINA:

- ◆ **Não são necessários em todos os homens.**

- 1) **Ecografia escrotal ++++**
(varicocelo e massas testiculares)

- 2) **Ecografia transrectal**
(identificação de obstrução do tracto genital)